

Balanço do Grito da Terra Paraná 2009 é positivo



A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, (Fetaep), realizou no último dia 22 de setembro, em Curitiba o 14º Grito da Terra. Este é o maior evento que o Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), realiza todos os anos desde 1996.

Cerca de 1300 manifestantes se reuniram na Praça Santos Andrade, e foram em passeata até o Palácio das Araucárias, onde permaneceram o dia todo, enquanto aconteciam as audiências.

Muitos avanços foram conquistados esse ano, o balanço da Fetaep sobre o evento é positivo, confira matéria completa na página 04 e 05.

CTB realiza congresso estadual e nacional

No mês de setembro foram realizados dois congressos da CTB, em nível estadual e nacional. Foram eleitas as diretorias para o próximo mandato de quatro anos e o evento confirma a representatividade da CTB como a Central dos Trabalhadores do Brasil.

pág. 07

VENENO AGRICOLA PROIBIDO

Encerra dia 30 de novembro prazo para auto declaração de armazenamento de BHC

Encerra em 30 de novembro prazo para todos os agricultores declararem se existe na propriedade o BHC (hexaclorobenzeno), ou qualquer outro agrotóxico que seja de uso proibido por lei, mesmo que o produto já esteja enterrado.

A Fetaep orienta aos agricultores familiares que procurem o Sindicato dos Trabalhadores Rurais, ou a Secretaria de Agricultura do Município para preencher o formulário de auto declaração e esperar pela retirada dos agrotóxicos. O procedimento também vale para aqueles que possuem o

produto armazenado na zona urbana.

Além de ser extremamente perigoso e cancerígeno, o BHC pode causar vários danos como: problemas neurológicos, aborto e até óbito. Também contamina a água, o solo, os animais e toda a plantação.

O prazo para efetuar a auto declaração encerra em 30 de novembro. Vale lembrar que todos os agricultores estão protegidos pela lei estadual 16.082/09, portanto não serão punidos e não há nenhum custo para o procedimento.

AGENDA de compromissos

Fique por dentro dos eventos que contaram com a participação de assessores e membros da diretoria da Fetaep.

SETEMBRO 2009

DATA	EVENTO	REPRESENTANTE
01/09	Encontro regional PRONAF – Guarapuava	Mário Pléfk
02/09	Reunião do CEDRAF – Curitiba	Aristeu Ribeiro Mercedes demore Marcos Brambilla
02/09	Reunião plano safra - Corbélia	Mário Pléfk
02/09	Congresso Estadual da CTB – Curitiba	Diretoria
03/09	Reunião com Deputado Assis do Couto	Ademir Mueller e Diretoria
03/09	Conae – Auditório SEED	Mercedes demore Marcos Brambilla
03/09	Encontro regional PRONAF – Curitiba	Mário Pléfk
03/09	Reunião sobre Habitação Rural em Assis Chateaubriand e Igautú	Aristeu Ribeiro
04/09	Reunião sobre Habitação Rural em Iracema do oeste e São Miguel do Iguaçu	Aristeu Ribeiro
05/09	Reunião sobre Habitação Rural em Céu Azul e Anahy	Aristeu Ribeiro
8/09	Reunião acampamentos – Umuarama	Marcos Brambilla
09/09	Encontro regional PRONAF – Faxinal	Mário Pléfk
10/09	Reunião plano safra - Rio Branco do Ivaí	Mário Pléfk
10/09	Encontro Estadual de Mulheres - Curitiba	Mercedes Demore Ademir Mueller Jairo Correa
10/09	Reunião sobre Habitação Rural em Astorga	Aristeu Ribeiro
11/09	Reunião sobre Habitação Rural em Iguaraçu e Ângulo	Aristeu Ribeiro
11/09	Reunião com Deputado Assis do Couto e Assessor Osni	Ademir Mueller Jairo Correa
11/09	Reunião Estadual da CTB – Curitiba	Diretoria
11/09	Oficina Preparatória Enfoc Regional Sul – Curitiba	Mariléia, Sergio, Elisa, Marcos B.
11/09	Reunião plano safra - Jardim Alegre	Mário Pléfk
14/09	Reunião do Conselho Fiscal Senar	Jairo Correa Marcos Brambilla
14/09	Almoço com Requião e CTB – Cantuquiri	Ademir Mueller e CTB
14/09	Reunião com representante da Regional 04	Diretoria
14/09	Reunião do Fórum Estadual da Criança - Curitiba	Mercedes demore
15/09	Encontro Estadual sobre Habitação Rural	Aristeu Ribeiro
15/09	Conselho Administrativo – Senar	Ademir Mueller Marcos Brambilla
15/09	Reunião Conselho Fiscal Senar	Jairo Correa
15/09	Reunião Plano Safra - Ortigueira	Mário Pléfk
15/09	15º Reunião Ordinária Conselho Estadual Meio Ambiente – Sema	Ademir Mueller Aristeu Ribeiro
15/09	Anuário Sistema Público de Emprego - Curitiba	Ademir Mueller
15/09	Viagem Técnica PNCF- SENAR – Cruz Machado	Marcos Brambilla
15/09	Prestação de Contas do SESA	Mercedes Demore Aristeu Ribeiro
16/09	Encontro PRONAF e Reunião plano safra - Pato Branco	Mário Pléfk
17/09	Viagem Técnica PNCF- SENAR – Apucarana	Marcos Brambilla
17 e 18/09	Encontro Estadual da Terceira Idade - Curitiba	Mercedes Demore Ademir Mueller Jairo Correa
17/09	Reunião sobre Habitação Rural em Campo Largo	Aristeu Ribeiro
17/09	Encontro PRONAF e Reunião plano safra - Campo Mourão	Mário Pléfk
18/09	Reunião sobre Habitação Rural em Castro e Pirai do Sul	Aristeu Ribeiro
18/09	Viagem Técnica PNCF- SENAR – Astorga (manhã)	Marcos Brambilla
18/09	Viagem Técnica PNCF- SENAR – Tamboara (tarde)	Marcos Brambilla
22/09	Grito da Terra Paraná 2009	Diretoria, Assessoria e Funcionários
23/09	2º Módulo Enfoc Regional Sul – Porto Alegre	Ademir Mueller Marileia Tonietto Marcos Brambilla Elisa Cristiane
24 e 25 /09	Plenária Estadual Conselho Estadual da Saúde	Aristeu Ribeiro
28/09	Palestra no 2º Enfoc Regional Sul	Ademir Mueller Mariléia Tonietto
30/09	Encontro Municipal de Mulheres – Espigão Alto do Iguaçu	Mercedes demore

editorial

Grito da Terra Paraná 2009

Nessa 14ª edição do Grito da Terra Paraná, cerca de 1300 agricultores familiares e assalariados rurais de todo o estado vieram a Curitiba para engrossar o coro, renovar o compromisso com a Agricultura Familiar e fazer com que governo estadual, federal e suas instâncias de poder ouçam o grito que vem da terra.

Foi muito importante a participação de todos os companheiros nas audiências com o governo estadual, Incra, Banco do Brasil, Caixa Econômica, Ibama e DRT. Pois assim foi possível visualizar o tamanho do trabalho nas articulações e na quantidade de reuniões que antecede qualquer conquista do MSTTR.

A presença daqueles que participaram da passeata, audiências, entrega dos panfletos, jornais informativos, falaram e coordenaram o caminhão de som, carregaram faixas, e ajudaram na distribuição de meia tonelada de feijão, foi de extrema importância para que o Grito da Terra Paraná 2009 tivesse o êxito que teve.

A pauta que continha quase 50 itens foi amplamente discutida com cada órgão responsável, e ao final, podemos dizer que saímos com importantes avanços das negociações deste ano.

O governo estadual e federal ouviu as vozes dos trabalhadores da agricultura, das lideranças sindicais dos STRs e da Fetaep. Mas, mesmo com avanços significativos, o trabalho não pára. Assim como eu disse no dia da mobilização lá em cima do caminhão, o Grito da Terra começou no dia 22, e continua intensivamente durante os próximos meses. Pois ainda temos muitas pendências e várias deliberações por acontecer.

Temos que nos manter atentos às ações de comprometimento do governo com a Agricultura Familiar e Assalariados Rurais do Paraná.

No Congresso Federal e na Assembléia Legislativa há aqueles que lutam conosco, como é o caso do Deputado Federal Assis do Couto, e do Deputado Estadual Elton Welter, que além de trabalharem defendendo os interesses da nossa classe na ALP e na Câmara Federal, também estiveram de corpo presente nas negociações do Grito da Terra deste ano.

Nossa luta é sempre muito árdua, fruto de muita resistência, de muita organização e mobilização de todos os envolvidos com a AF e os assalariados. O MSTTR é muito democrático e permite a participação de todos nesse processo.

Muito obrigado a todos os trabalhadores rurais arrojados e animados que viajaram a noite toda e aguentaram um dia inteiro de trabalho, em momentos até debaixo de chuva. Aos homens e mulheres que deixaram um dia de trabalho na lavoura e vieram marchar e movimentar as ruas de Curitiba conosco, ajudando assim na construção de nossas políticas públicas. Agradeço também a todos que ajudaram na organização do evento.



Por fim, quero dizer que o desenvolvimento do Brasil passa pela Agricultura Familiar e pelos Assalariados Rurais, por isso precisamos de Reforma Agrária, Políticas Agrícolas, Habitação Rural, Educação no campo, e tantas outras necessidades. Para isso vamos continuar gritando e mostrando a nossa força.

A luta segue! Saudações Sindicais!

Ademir Mueller
Presidente da Fetaep

expediente

INFORMATIVO DA FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ - Av. Silva Jardim, 775 – Rebouças – Curitiba (PR) – Fone: (41) 3322-8711

Presidente: Ademir Mueller; Vice-presidente: Mário Pléfk; Secretário: Aristeu Ribeiro; Tesoureiro: Jairo Corrêa de Almeida; Coordenadora de mulheres: Mercedes Panassol; Coordenador de jovens: Marcos Brambilla.

Jornalista responsável: Suzana Campos - MTB 2778 - e-mail: imprensa@fetaep.org.br - Projeto gráfico e diagramação: João Carlos Gomes Braga - Literal Link Comunicação Integrada - Impressão: Posigraf - Tiragem: 5 mil exemplares - Apoio: Senar-PR

FETAEP VISITA AS 10 REGIONAIS SINDICAIS EM ENCONTROS



A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, (Fetaep), realizou ao todo 10 Encontros Regionais e 2 reuniões em eventos paralelos em todo o estado, para tratar de vários assuntos importantes, como o Lançamento do Plano Safra e operacionalização dos seguintes programas:

- Programa Nacional de Alimentação Escolar;
- Programa de Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar.

O Diretor de Política Agrícola da Fetaep, Mário Pléfek e o assessor Flávio D'Ángelo concluíram os encontros nas 10 regionais sindicais com o trabalho de divulgação e esclarecimento sobre os programas.

A seqüência dos encontros foi:

01/09 - Guarapuava	11/09 - Jardim Alegre
02/09 - Corbélia	15/09 - Ortigueira
03/09 - Curitiba	16/09 - Pato Branco
09/09 - Faxinal	17/09 - Campo Mourão
10/09 - Rio Branco do Ivaí	

No último dia 03 de setembro, o encontro da regional 10 aconteceu em Curitiba na sede da Fetaep. Durante a abertura, coordenada pelo assessor Paulo Macedo, o presidente da Fetaep, Ademir Mueller, parabenizou o setor de política agrícola da Fetaep pelo trabalho que vem realizando. Lamentou porém, o baixo índice de participação no evento.

Além das palestras do diretor Mário Pléfek e do assessor Flávio D'Ángelo, o evento ainda contou com palestras do Gerente do Banco do Brasil de Tijucas do Sul, Fortunato Pontes de Oliveira e do Diretor Presidente da Cresol de Contenda, Sergio Miroslal Waengga.

STR DE ALTÔNIA TEM NOVA SEDE



O STR de Altônia fundado em 1970. No último mês o sindicato construiu uma sede nova com 290m2 .

A partir de agora o STR tem a disposição uma sede com infraestrutura adequada para melhor atender os trabalhadores rurais.

SENAR - PARANÁ

setembro/2009

Qualificando e promovendo a família rural



www.senarpr.org.br - senarpr@senarpr.org.br

Nas pequenas plantas, grandes oportunidades

O mercado de ervas aromáticas, condimentares e medicinais vem crescendo 15% ao ano no País, puxado pelas plantas que apelam ao paladar. O Paraná concentra 90% da produção brasileira ou 15 mil toneladas por ano. E desde março deste ano o SENAR-PR oferece o curso "Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares".

"Embora o Paraná seja o maior estado produtor de ervas, ainda estamos tentando padronizar o cultivo e a comercialização, para tornar a atividade mais rentável", diz Mary Silvia Cobra Ferro, instrutora do SENAR-PR. No curso é feita uma introdução às plantas medicinais, aromáticas e condimentares. São apresentadas as técnicas básicas de cultivo, solo e clima exigidos, colheita e secagem, além de noções sobre o mercado.

Cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares: **95 cursos**
1.147 participantes
* números de 2009 até agosto

Um grupo de produtores orgânicos da Associação Pomar, em Maringá, identificou nas ervas uma nova fonte de renda. Na área condimentares, o foco principal está naquelas de maior procura e fácil cultivo, como manjerição, salsinha, orégano e cebolinha, que podem ser vendidas em vasinhos. Eles já se movimentam, no entanto, para comprar uma secadora e processar as ervas medicinais e aromáticas, vendendo com marca e selo de qualidade. "Tendo coisa boa na barraca, o pessoal leva mesmo", diz Antonio Dias.

A pesquisadora Maria Izabel Radomski, da Embrapa Florestas, com doutorado em Fitotecnia, diz que o importante é começar pequeno e sabendo para quem irá vender a produção: "As melhores oportunidades estão nas plantas que podem ter os três tipos de uso – aromático, condimentar e medicinal. Se não conseguir vender como medicinal, na forma de chá, pode vender como condimentar. O alecrim é um exemplo, além das plantas que já têm preferência popular, como a erva-doce e a espinaheira santa, entre outras".



CONSELHO ADMINISTRATIVO

Presidente
Ágide Meneguette - FAEP

Membros Titulares
Ademir Mueller - FETAEP
Darci Piana - FECOMÉRCIO
Wilson Thiesen - OCEPAR
Rosanne Curi Zarattini - SENAR AC

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO ESTADO DO PARANÁ

Membros Suplentes
Marcos Junior Brambilla - FETAEP
João Luiz Rodrigues Biscaia - SENAR AC
Nelson Costa - OCEPAR
Ari Faria Bittencourt - FECOMÉRCIO

CONSELHO FISCAL

Membros Titulares
Francisco Carlos do Nascimento - FAEP

Jairo Correa de Almeida - FETAEP
Luiz de Oliveira Netto - SENAR AC

Membros Suplentes
Paulo José Buso Júnior - FAEP
Lauro Lopes - SENAR AC
Mário Pléfek - FETAEP

SUPERINTENDENTE
Ronei Volpi

Rua Marechal Deodoro, 450 - 16º andar - Fone: (41) 2106-0401 - Fax: (41) 3323-1779 - CEP: 80010-010 - Curitiba - Paraná
http://www.senarpr.org.br - e-mail: senarpr@senarpr.org.br

Avanços e conquistas do Grito da Terra Paraná 2009



“Avançamos em vários pontos, e outros ficaram amarrados, mas no geral o saldo é bastante positivo”

A Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, (Fetaep), realizou no último dia 22 de setembro, em Curitiba o 14º Grito da Terra (GT). Este é o maior evento que o Movimento dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais (MSTTR), realiza todos os anos desde 1996.

Este ano o GT reuniu cerca de 1300 manifestantes, que se reuniram na Praça Santos Andrade, e foram em passeata até o Palácio das Araucárias. Durante o dia aconteceram as audiências pré-agendadas com o governo do estado e instituições federais como o Incra, DRT, Banco do Brasil, Caixa Econômica e Ibama.

Nem a chuva que caiu no meio tarde intimidou os manifestantes que acompanharam as negociações da pauta que continha cerca de 50 itens de reivindicações. A direção da CTB estadual também esteve presente na manifestação, apoiando a Fetaep e acompanhando as ações do dia.

O GT foi considerado um sucesso pelos diretores da Fetaep. Na avaliação do presidente, Ademir Mueller, o resultado do Grito da Terra Paraná 2009 foi positivo. “Avançamos em vários pontos, e outros ficaram amarrados, mas no geral o saldo é bastante positivo. Pautamos o governo, dialogamos com a sociedade e vamos continuar negociando o que ainda não conseguimos”, afirmou.

Segundo o presidente, um ponto importante que o movimento sindical avançou bastante, foi em relação à assistência técnica rural, o governo do estado vai priorizar a assistência para a AF.

Outra questão também acordada foi a criação de um Grupo Técnico entre a Fetaep, o governo estadual e a classe patronal, para discutir sobre

o destino de cerca de 70 mil cortadores de cana, que vão perder seus postos de trabalho devido a mecanização da colheita.

Desde 1996, quando aconteceu a primeira mobilização no estado, o Grito da Terra tem se tornado uma importante ferramenta na conquista de políticas públicas para a Agricultura Familiar.

Acompanhe alguns pontos que avançamos este ano.

O QUE PEDIMOS?	O QUE CONSEGUIMOS?
<p>FUNDO DE AVAL Reivindicamos o aumento no aporte de recursos financeiros na ordem de R\$20 milhões a serem disponibilizados pelo governo do Estado, de forma a possibilitar o atendimento da demanda de todos os agricultores familiares do Paraná.</p>	<p>O Governo disponibilizou recursos para todas as demandas que a Agricultura Familiar precisar. Todos os agricultores que precisarem de financiamentos o Estado será o avalista.</p>
<p>ASSITENCIA TECNICA Reivindicamos a ampliação do quadro de extensionistas municipais da Emater, de forma a que um técnico atenda ao número máximo de 200 agricultores. Como forma de suprir essa necessidade, propomos que sejam estabelecidas metas anuais de contratação, como o número mínimo de 200 extensionistas por ano, iniciando-se já em 2009.</p>	<p>O governo argumentou que não pode atender de imediato o pedido. Disse ainda que nessa gestão já foram contratados 200 técnicos e concorda com a Fetaep que os técnicos da Emater devem atender exclusivamente a Agricultura Familiar.</p>
<p>ASSISTENCIA TÉCNICA Reivindicamos o cumprimento da totalidade do termo de cooperação técnica assinado entre Fetaep e Emater, que estabelece a cessão de 14 profissionais, visando a uma maior efetividade das ações da Federação e de seus sindicatos filiados.</p>	<p>O governo disponibilizou de imediato 03 engenheiros agrônomos para auxiliar a AF do Paraná.</p>
<p>SIMPLIFICAÇÃO DO RECADASTRAMENTO DE PROPRIEDADES FAMILIARES Reivindicamos que o executivo estadual interceda junto aos órgãos (Copel e Receita Estadual) criando mecanismos de simplificação para o recadastramento das propriedades de agricultores familiares.</p>	<p>A demanda foi encaminhada para a Secretaria de Agricultura do Estado para ser analisada e deliberada.</p>
<p>QUALIDADE DA ÁGUA A Fetaep pede que seja estabelecido um termo de cooperação entre Sanepar e sindicatos de trabalhadores rurais para realização de análise de água destinada ao consumo humano em programas de proteção de nascentes.</p>	<p>O governo foi 100% favorável a essa ação.</p>

Agricultura familiar alerta para as questões ambientais

Cerca de 200 agricultores familiares, integrantes do Grito da Terra, ocuparam pacificamente a sede do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), em Curitiba, para solicitar a intervenção do superintendente do órgão no Paraná para agendar uma audiência com o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc.

A manifestação foi coordenada pela Fetaep e a União Nacional de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária, (Unicafes), com o apoio do Deputado Assis do Couto e da Secretaria de Meio Ambiente da Contag, Rosicléia dos Santos

O objetivo é debater, conjuntamente, as propostas de alteração do Código Florestal, previstas no Projeto de Lei 5898/2009, de autoria do deputado federal Assis do Couto. O superintendente, em contato com a assessoria do ministro, comprometeu-se a anunciar a data da audiência assim que fosse marcada, dentro de no máximo 30 dias, contando a partir de 22/09.



O superintendente do Ibama comprometeu-se a anunciar a data da audiência assim que fosse marcada



O governo do estado vai priorizar a assistência para a Agricultura familiar

Números

- Foram distribuídas 1300 marmitas e 1300 lanches aos participantes;
- Foi entregue à população meia tonelada de feijão, que simbolizou o fruto do trabalho da Agricultura Familiar e a importância que a AF tem no abastecimento de quem vive nas cidades, e na segurança alimentar do país;
- Também foram distribuídos 1500 panfletos informativos sobre o Grito da Terra;
- Foram distribuídos 1500 jornais contendo explicações sobre a mudança solicitada no Código Florestal Brasileiro;
- Ao todo foram 7 audiências com o governo e órgãos institucionais.



Cerca de 1300 agricultores familiares e assalariados foram em passeata até o Palácio das Araucárias



A direção da CTB estadual também esteve presente na manifestação, apoiando a Fetaep

Deputado Assis apóia mudança do Código Florestal: mais benefícios para a Agricultura Familiar



O deputado federal **Assis do Couto** protocolou em agosto o Projeto de Lei 5898/2009, propondo modificações no Código Florestal, com enfoque na realidade da agricultura familiar. O PL propõe alterações na Lei nº 4.771, de 1965, que instituiu o atual Código, e na Lei nº 11.428, de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica.

O projeto foi apresentado em conjunto com o deputado federal Anselmo de Jesus (PT/RO). De acordo com Assis, apesar das sucessivas modificações no Código Florestal desde que foi instituído, a agricultura familiar e suas particularidades nunca receberam a devida atenção. Segundo a justificativa do projeto “os agricultores familiares não possuem as mesmas condições, sejam elas técnicas ou econômicas, de implementar as obrigações dispostas na lei ambiental, se comparado a setores que utilizam a terra exclusivamente para a obtenção de lucro”.

ACOMPANHE AS PROPOSIÇÕES DE MUDANÇAS:

1 – MUDANÇA NA CONCEITUAÇÃO, CONFORME A LEI DA AGRICULTURA FAMILIAR

Por que a mudança?

Com a lei n.11.3260/2006, a agricultura familiar passou a ser minuciosamente definida. Além de englobar as diversas atividades realizadas em regime de economia familiar, a lei observa as particularidades de cada região ao utilizar o módulo fiscal como um dos requisitos para enquadramento no conceito.

Dessa forma, todas as leis que façam referência à agricultura familiar devem utilizar o mesmo conceito, para padronizar o tratamento e impedir situações que excluam alguns produtores dos benefícios previstos ao setor



Deputado Federal Assis do Couto

2 – DESENVOLVER ATIVIDADES DE BAIXO IMPACTO NAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Por que a mudança?

Para permitir o manejo de baixo impacto nas áreas de preservação permanente, podendo o agricultor desenvolver nestes locais atividades como fruticultura ou manutenção de açudes para produção de peixes, gerando alimento e renda familiar

3 – COMPENSAÇÃO AMBIENTAL: PRIORIDADE PARA ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE DE 50% OU MAIS DA PROPRIEDADE

Por que a mudança?

Para estabelecer regras que coloquem essas propriedades em plano diferenciado. São elas as mais atingidas por limitações ao direito de propriedade e muitas vezes estão impedidas de desenvolver atividades econômicas, necessárias ao sustento familiar.

4 – MUDANÇA NA MEDIAÇÃO PARA ESTABELECIMENTO DA MATA CILIAR

Por que a mudança?

A determinação de medição a partir do nível mais alto do rio, definido pela Resolução n.303 do CONAMA como o “nível alcançado por ocasião da cheia sazonal do curso d’água perene ou intermitente”, impõe uma obrigação exagerada aos agricultores. Se consideradas as cheias sazonais como marco inicial da APP, as propriedades deverão manter faixas superiores ao necessário para preservação dos recursos naturais.

5 – RECOMPOSIÇÃO GRADUAL DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE

Por que a mudança?

É necessário estabelecer um processo gradativo de atendimento das exigências legais, considerando: as políticas governamentais de incentivo ao desmatamento realizadas ao longo do tempo; as mudanças das metragens das áreas de preservação em razão de alterações legislativas; e a inexistência de políticas direcionadas à recuperação das áreas de preservação permanente. Concedido esse prazo para a recomposição gradual, será possível realizar futuras discussões a respeito das metragens de APP, sem prejuízos no presente para os agricultores.

6 – UTILIZAÇÃO DE ÁREAS DE ELEVAÇÃO PARA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, PASTORIL E FLORESTAL

Por que a mudança?

Assegurada a necessidade de autorização do órgão ambiental

competente, que apenas permitirá o desempenho de práticas que preservem a função ambiental da área, não há prejuízos com a instituição dessa medida. A realização de atividades nessas áreas é uma realidade, lembrando sempre que a agricultura familiar não só produz, mas também preserva os recursos naturais.

7 – SOMAR AS ÁREAS DE APP E RESERVA LEGAL

Por que a mudança?

Para a agricultura familiar, que possui relação diferenciada com o meio ambiente, utilizando práticas sustentáveis em sua produção, devem ser previstas regras diferenciadas em relação à reserva legal. As áreas de preservação permanente, que sozinhas representam um grave ônus a ser suportadas, devem ser computadas no cálculo da reserva legal independente do cumprimento de percentuais mínimos.

8 – DISPENSA DA AVERBAÇÃO DA ÁREA DE RESERVA LEGAL PARA A AGRICULTURA FAMILIAR

Por que a mudança?

Apesar da determinação de prestação de auxílio do Poder Público para a averbação da reserva legal, seja ele técnico ou jurídico, previsto na Medida Provisória n. 2.166-67/2001, não houve até o momento a instituição de qualquer programa federal nesse sentido. É extremamente difícil para os agricultores tomarem essa providência, o que conduz inevitavelmente ao descumprimento da norma. É justo, então, que seja simplificado o procedimento para a agricultura familiar, admitindo-se o processo declaratório a ser realizado no órgão ambiental estadual, que manterá cadastro permanente.

9 – DISPENSA DE MANTER A RESERVA LEGAL EM PROPRIEDADES COM ATÉ UM MÓDULO FISCAL

Por que a mudança?

Para apresentar adequada função ambiental, as áreas de reserva legal devem estar interligadas, formando corredores de biodiversidade. Se isoladas, representando blocos de cobertura florestal no meio da produção, em praticamente nada contribuem para o meio ambiente. Especialmente nas propriedades da agricultura familiar, pequenas porções de cobertura florestal perdem suas funções ambientais.

10 – IMPLANTAR A FISCALIZAÇÃO CIDADÃ PARA EVITAR A CRIMINALIZAÇÃO DO AGRICULTOR FAMILIAR

Por que a mudança?

A inserção dessa medida visa impedir praticas totalmente desnecessárias no trato com o agricultor que, na maioria dos casos, não apresenta perigo que justifique o porte ostensivo de armas.

Paraná realiza 2º Congresso Estadual da CTB

Foi realizado no mês de setembro, em Curitiba, o 2º Congresso Estadual da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil no Paraná (CTB-PR). A central, que tem pouco mais de dois anos de vida, já ultrapassou a marca de 600 sindicatos filiados no país, representando mais de 7% dos trabalhadores.

O evento contou com a presença de mais de 100 delegados(as) e representantes de entidades sindicais. A mesa de abertura foi coordenada pelo Presidente da CTB PR, José Agnaldo Pereira e secretariada pelo dirigente estadual da CTB, Zenir Teixeira. José Agnaldo fez a saudação inicial aos presentes relatando a trajetória e o crescimento da CTB. Também fez referência ao fato histórico que representou a apresentação do marco regulatório do petróleo no pré-sal, feita pelo Presidente Lula.

Fizeram parte da mesa e saudaram os participantes as seguintes autoridades:

- **Juvenal Pedro Cim** - presidente da CGTB-PR;
- **Clementino Vieira** - da Força Sindical;
- **Milton Alves** - presidente estadual e membro do comitê central do PCdoB;
- **Rafael Clabonde** - presidente da União Paranaense dos Estudantes Secundaristas (UPES);
- **Núncio Manalla** - representando a Secretaria Estadual do Trabalho e o Governo do Estado;
- **Elza Campos** - dirigente da CTB e Coordenadora da União Brasileira de Mulheres;
- **Luiz Gin** - presidente da FETIEP;
- **Rogério Kormann** - representando a UGT;
- **Ricardo Gomyde** - recém empossado na Assessoria Especial do Ministério do Esporte;

Dos integrantes da Fetaep o presidente do STTR de

Tamboara, Paulo Roberto Sanitá, falou representando os mais de 40 vereadores eleitos no Paraná, da base da Fetaep. Sanitá falou da luta dos trabalhadores agrícolas, do corte de cana, da agricultura familiar, e também sobre a luta política nos municípios. Falou também sobre a concentração da renda, segundo ele a minoria rica tem ampla maioria no congresso, e isso prejudica a luta dos trabalhadores.

O presidente da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Paraná e vice-presidente da CTB-PR, Ademir Mueller, fez sua saudação falando que, ao ingressar na CTB ele participou da união das lutas dos trabalhadores do campo e da cidade, e percebeu como cada um pode aprender com a realidade do outro. Lembrou que, no último congresso da CONTAG, a CTB ajudou a fazer o resgate da entidade. “A união campo-cidade foi muito boa pra todos nós. Vamos participar do congresso nacional da CTB, porque queremos contribuir com as resoluções da CTB e influenciar nas políticas públicas voltadas ao campo”, completou.

Por último, falou o dirigente nacional da CTB, José Batista Lemos. Ele disse que veio representar a direção nacional da central nesse congresso, pela sua ligação com a luta dos trabalhadores do Paraná e pela importância do Estado na fundação da CTB. José Batista lembrou dos debates iniciais sobre a construção de uma nova central, democrática, classista e de luta. “Não queremos que os trabalhadores sejam figurantes no cenário brasileiro, temos que ser protagonistas na transformação, temos que estar na direção do rumo do país. “Nós produzimos a riqueza, temos que ditar o rumo do nosso país”, afirmou. Finalizando, acrescentou que para a classe operária jogar papel de protagonismo, é preciso que ela esteja unida. “Por isso lançamos a idéia de uma nova CONCLAT, para realizar na prática essa união, tirar uma plataforma comum”, disse.



O evento contou com a presença de mais de 100 delegados(as) e representantes de entidades sindicais

Os debates do 2º Congresso da CTB se estenderam pelo dia. Ao final, foi eleita para um mandato de 4 anos uma nova direção estadual para a entidade, e os delegados para o 2º Congresso Nacional da CTB. A diretoria da Fetaep ocupa nove cargos na direção da CTB/PR.

A Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, foi criada em 2007, com o objetivo de resgatar valores da luta sindical e para reafirmar a independência política frente a patrões e governos. Dos integrantes Fetaep que fazem parte da diretoria estadual da CTB estão:

- **Ademir Mueller** – vice-presidente
- **Jairo Correa de Almeida** – Tesoureiro
- **Mário Pléfk** – Secretaria de Política Agrícola
- **Marcos Junior Brambilla** – Secretaria de Juventude
- **Mercedes Panassol Demore** – Conselho Fiscal
- **Aristeu Ribeiro** – Secretaria de Meio Ambiente
- **Maria Marucha** – Políticas Sociais
- **Carlos (Alto Paraná)** – Diretor Regional Noroeste
- **Marli C. V. Rocha** – Suplente do Conselho Fiscal

Congresso Nacional da CTB elege nova diretoria



A Fetaep foi representada no 2º Congresso da CTB pelo presidente Ademir Mueller, toda a diretoria e assessores

O 2º Congresso da Central dos Trabalhadores do Brasil (CTB), realizado de 24 a 26 de setembro em São Paulo,

contou com a participação expressiva dos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. A delegação dos rurais do Paraná somaram 32 delegados.

A Fetaep foi representada no 2º Congresso da CTB pelo presidente Ademir Mueller, toda a diretoria e assessores. O presidente destacou a importância do evento sobre dois pontos. “Além de eleger a diretoria para a próxima gestão, estamos fortalecendo a CTB como entidade sindical com maior a representatividade dos trabalhadores rurais”, disse.

O 2º Congresso Nacional da CTB foi encerrado no sábado, (26), com a eleição da nova diretoria para o próximo mandato de quatro anos. Os representantes dos rurais são:

Vice-presidente: David W. de Souza – Contag
 Secretário de Finanças: Vilson Luiz da Silva – Fetaemg
 Secretaria de Política Agrícola e Agrária:
 Sérgio Miranda – FETAGRS
 Ademir Mueller – Fetaep
 Hilário Gottselig – Fetaesc
 Ana Rita Fetag/BA
 Elgiane de Fátima Machado - Fetag RS
 Lenir Piloneto Fanton - Fetag/RS
 Lúcia Moura - Fetag/SE
 Socorro - Fetag/MA

Ao todo foram inscritos para o congresso 1.421 delegados e delegadas e credenciados 1.368, sendo 69,8% homens e mulheres 30,2%. Os rurais do Brasil eram quase 400 delegados.

Mulheres se reúnem em encontro estadual

A Fetaep realizou nos dias 10 e 11 de setembro o Encontro Estadual de Mulheres. O evento contou com a participação animada de mulheres de todo o estado.

Além de organizar o calendário de eventos e as ações prioritárias para o último trimestre do ano, o encontro teve por objetivo valorizar a mulher do campo. Para isso, o evento contou com palestrantes que falaram sobre o movimento sindical, meio ambiente, crédito fundiário, Pronaf, saúde da mulher e inserção da mulher na política.

No término do segundo dia do evento foi feita uma apresentação de trabalhos como artesanato e cartazes confeccionados pelas mulheres.



Encontro Estadual da 3ª idade



Nos dias 17 e 18 de setembro aconteceu em Curitiba, o Encontro Estadual da 3ª Idade, coordenado por Mercedes Demore. Ao todo foram cerca de 50 participantes que durante os dois dias de evento assistiram palestras sobre:

- A Valorização da 3ª idade;
- Relato das Experiências Locais com a 3ª idade do MSTTR;
- Saber Envelhecer;
- Direitos e Deveres no Envelhecimento;
- A importância dos Conselhos dos Idosos.

O encontro contou com a presença do Secretário Nacional da 3ª idade da Contag, Natalino Cassaro e da Assessora Maria Cavalcante Vicente, que ao final do segundo dia também ajudaram na Construção do Plano de Trabalho com Terceira Idade no Estado.

Encontro de Habitação Rural

A Fetaep realizou no último dia 15 de setembro o Encontro Estadual de Habitação Rural, que tratou sobre a operacionalização dos Programas de Habitação Rural.

Durante a manhã o Diretor de Habitação Rural da Fetaep, Aristeu Ribeiro, fez uma apresentação do Contexto Histórico do Trabalho desenvolvido pelo departamento nos últimos anos.



No período da tarde, foram feitas discussões em grupo e apresentação de sugestões. Finalizando os trabalhos, foi elaborado um documento com os encaminhamentos do evento.



Curiosidade:

Olha só a mandioca que o secretário do STR de Munhoz de Mello, David José Caetano, colheu em sua chácara. A mandioca mede 3m, o proprietário ainda produz banana e café, e comercializa os produtos na Feira do Produtor do Município.

Na foto, com a mandioca gigante, David José Caetano e o presidente do STR de Munhoz de Mello, Ozatir Ribeiro de Jesus.